

FOI PRO ESPAÇO

216

ANO IV — N.º 15 — CACHOEIRA PAULISTA, 10 A 16 DE AGOSTO DE 1992 — PREÇO UNITÁRIO: Cr\$ 500,00

Candidatura J. Alves aprovada pela justiça

ALÉM DE APROVAR E HOMOLOGAR A CANDIDATURA DE J. ALVES, A JUSTIÇA RESOLVEU PROCESSAR O AUTOR DO PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO. LEIA NA PÁGINA 2

DOSE DUPLA

● Essa campanha eleitoral está mesmo mexendo com a cabeça das pessoas. Uma candidata e vice-primeira-dama conseguiu o tão insólito de ficar perdida na Praça do Molho. Não sabia se entrava a esquerda ou a direita, se subia ou descia. Porém, com o estado de calamidade pública que estão as ruas do bairro, é difícil se perder. E pura falta de opção por onde andar.

● Pobre vereador. Fazendo um trabalho enorme para angariar asaturas para o projeto que atrela o salário dos políticos aos dos servidores municipais, conseguiu ser confundido com "agenciador de jogo do bicho". E o palpito foi no macaco.

● Ao final da campanha eleitoral, pelo menos uma coisa vai restar: o aparecimento de um verdadeiro casal 20, que circula sorridente e inseparável pela cidade, sempre a cata de novidades. Dá gosto ver.

● Uma eleitora da cidade, referendo-se a um candidato: "Ele parece o Bozo, que além de palhaço, é totalmente sem graça. Que judiação".

● Em Resplendor, havia a coisa-préta. Aqui temos o Barba-preta, com direito a discurso no altar e tudo mais.

● E por falar em discurso, o Barba-preta faz discurso em qualquer lugar mesmo. Em cima de tijolo, muro, gilete e altar. É mole? E ainda conta a vida de São Sebastião. Pobre santo, não tem sossego nem na igreja.

● Outro casal que circula por aí: Barba-preta e Barbasapa.

● O PC tem a Brasil-Jet e o JR cachoeirense tem a Brasil Bloqueio. Pura semelhança.

● Tem um símbolo de campanha por aí que é uma pé de pedreiro e um tijolo. A pé é explicável, mas o tijolo deve ser para jogar na cabeça do povo.

● Tem um candidato a reeleição como vereador por aí, que só subiu na tribuna da Câmara durante esses quatro anos, uma única vez. Foi para tirar fotografia para a impressão de "santinhos", que vai distribuir e iludir os eleitores mais incautos. Protejam-se.

● Será que campanha eleitoral dá tanta fome assim? É de fazer dó ver a moça, candidata a vereadora pelo Embauzinho, comer com tanta voracidade um sanduíche de mortadela. Cuidado moça, senão você corre o risco de ganhar, além da eleição, uma bela úlcera, ou uns quilos a mais.

● Gente, que medo. Tem uma misteriosa "Silvia", que telefona somente para ameaçar e diz que não tem medo. Ora, se não tivesse medo, não daria nome falso e nem usaria o telefone para as já famosas ameaças. O mais incrível é que a "Silvia" é tão burra que não sabe nem distorcer a voz e não precisa ser muito esperto para adivinhar quem ela é. Lamentável. Espera-se para breve novo telefonema.

● Desespero faz coisa que até Deus duvida. Apagar nome ou arrancar faixa de candidatos do "outro lado" já está virando moda. Não é assim que se ganha uma eleição. Basta somente ser sincero e honesto. E não precisa agradecer o conselho.

● O clima de terror e medo que está sendo espalhado pela cidade é tão grande que um simples "cachorrinho" do tamanho de um filhote brasileiro conseguiu assustar um dos coordenadores da Coligação Liberdade durante o jantar na Casa do Sestari. O pulo da cadeira foi digno de um atleta olímpico. Calma, nobre coordenador. Esse tipo de cachorro não faz nada. Deve-se tomar cuidado com os outros.

● Gostaria de saber porque foi aprovado pela Câmara, um projeto que autoriza o prefeito a doar caminhões de terra, retirar entulhos gratuitamente, entre outras "benesses" a pessoas carentes. Sem dúvida o projeto é bom, mas porque só agora, em vésperas da eleição, lembraram que existem pessoas carentes na cidade. Estranho, né.

● Pró terminar, dizem por aí que a baixaria tá comendo solta nos BASTIDORES da Câmara Municipal. Tem até marido batendo em mulher e vice-versa. Tudo isso sob os olhares não tão atentos do "CHEFE", que junto com o marido em questão, estava "prá lá de Bagdá". Quem faz essas coisas só pode ter QI de Ameba.

Por motivos técnicos, deixamos de publicar nossa edição a coluna ESPAÇO ABERTO, que deverá voltar na semana que vem.

Cadê a revogação do decreto de desapropriação da casa de Jairo Azevedo?

RÁDIO PIRATINGA AM-610 KHZ — GUARATINGUETÁ
MAIS LIBERDADE EM SEU RÁDIO

**Vem aí
SÓ BRINQUEDOS.
Em breve.
Aguardem.**

Justiça nega "direito de resposta" ao prefeito

Há cerca de um mês atrás, recebemos três pedidos de direito de resposta, enviados pelo prefeito Aloísio Vieira, referentes a matérias publicadas nesse jornal sob os títulos de "Feudalismo" (edição n.º 2, assinada por Geraldo Antonio Marques Guimarães), "Vamos pensar" (editorial publicado na edição de n.º 2) e "Teste seus conhecimentos" (Dose Dupla, edição n.º 2). Todos os pedidos foram baseados na alegação de que as referidas matérias eram ofensivas a honra e imagem do prefeito municipal.

A diretoria do "Foi pro Espaço", por entender que os pedidos de respostas não se enquadravam na Lei de Imprensa vigente e o teor das "respostas" requeridas também não se enquadravam na lei, negou a publicação de todas elas. Como de costume, Aloísio Vieira recorreu a justiça para ter suas respostas publicadas e após os procedimentos de praxe, o juiz de direito Rubens Alexandre E. Calixto negou a publica-

ção das três respostas, por entender que nenhuma delas se enquadrava na lei.

Sobre a matéria "Feudalismo", o juiz entendeu que "comportaria, em tese, o pedido de resposta, se houvesse prova de que tratava-se de fato inverídico. No seu pedido, o requerente (Prefeito) NÃO FEZ PROVA DE QUE OS FATOS PUBLICADOS ERAM INVERÍDICOS, (grifo nosso), de forma que o pedido de resposta não comporta provimento...".

Continuando, o despacho do juiz diz que "O que se observa na pretensa resposta é um DOCUMENTO EM QUE FAZ AUTO-PROMOÇÃO E QUE CHEGA A SER OFENSIVO A ALGUMAS PESSOAS (grifo nosso), o que contraria a índole de garantia assegurada pela Lei 5.250/67".

OUTRAS RESPOSTAS

Sobre a resposta à matéria "Vamos Pensar", o Juiz afirma que o texto publicado no referido editorial "versa tão somente sobre críticas a atos do Poder Executivo, o que é permitido pelo artigo 27, inciso VI, da Lei 5250/67".

Finalmente, o Juiz Rubens Calixto nega direito de resposta ao teste de conhecimentos proposto na Dose Dupla porque "não há comprovação de que o requerente (prefeito) tenha feito uso da via direta" (ou seja, pedir primeiro o direito a diretoria deste jornal para só depois pedi-lo em juízo) "o que já afasta a possibilidade de deferimento para o pedido. Ademais, NÃO se vislumbra no teste apontado, QUALQUER OFENSA OU ACUSAÇÃO, MAS SIM UMA CRÍTICA

VELADA... TAMBÉM NÃO SE MONSTROU A FALTA DE VERDADE OU ERRO NO FATO ACIDADO".... (Grifos nossos).

Dessa maneira, a justiça mas voz manifestou-se a favor da ria deste semanário, atestando: "Isso estamos apenas exerce nosso trabalho e dever, que é os atos dos poderes const., quando necessário sem ultraparmos nenhum limite legal ou: Como esse tipo de processo blico, a divulgação das negati: Juiz é uma informação aos: leitores, razão fundamental de existência. Outros pedidos de ma natureza estão em andame: fórum local e tão logo tenham: nhecimento do desfecho, se qual for, informaremos a todos

J. Alves: candidatura aprovada

Uma tentativa de impugnação da candidatura de J. Alves a prefeito de Cachoeira Paulista foi impetrada no fórum de nossa cidade há cerca de um mês atrás e resultou em nada, ou seja, o juiz de direito, além de não acatar os motivos da impugnação, já aprovou e homologou a candidatura.

A impugnação foi pedida por Maurício Costa (conhecido como "Maurício do Ottonel", alegando, entre outros motivos falsificação de diploma, sociedade em firmas como a ENGEVALE e DROGA MARGEM, que

forneceriam material para a Prefeitura, que a firma de propriedade de J. Alves, a Auto Peças Vale do Paraíba também forneceria peças de reposição para os veículos da prefeitura e que as contas do município, na época em que J. Alves foi prefeito, não foram aprovadas.

Analisando os motivos, a justiça entendeu que nenhum deles tinha validade, rejeitou o pedido de impugnação e já homologou a candidatura de J. Alves, que assim pode disputar a vaga de prefeito sem nenhum problema maior. Além disso, Mauri-

cio Costa será processado pelo Ministério Público (promotoria), deverá enquadrá-lo em diverso go penal.

Mais uma vez, o feticço vira: tra o feticço e a atitude desse: dão mostrou claramente a força nome de J. Alves em nossa ci: Claro está que se J. Alves rã vesse reais condições de vitória eleições de 3 de outubro, nã: se incomodaria com ele, nem se ria ao trabalho de tentar inva sua candidatura. Afinal, nã: chuta cachorro morto.

EXPEDIENTE

O JORNAL "FOI PRO ESPAÇO" é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Cachoeira Paulista, São Paulo, CEP 12630.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável — Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT — SP — n.º 18255.

Diretor-Geral — José Roberto Sodero Victório.

Diretor Comercial — Geraldo Barbosa

Colunistas — José Roberto Sodero Victório e Luiz Adriano Fernandes.

Representante exclusivo em São Paulo: S. B. C. — Sistema Brasileiro de Comunicação Ltda.

R. Vergueiro, 1071-Cep 01504-001

OBS: A diretoria deste jornal não se responsabiliza por artigos assinados.

Diagramado, composto e impresso na

ANTOLINE

GRÁFICA E EDITORA LTDA, Rua Cel. Tamarindo, 356 GUARATINGUETA — SP

Projeto pode beneficiar aposentados

Um projeto de lei de autoria dos vereadores do PSDB, Nilson Luiz de Souza e Gabriel Chailita poderá beneficiar os funcionários municipais que se aposentarem daqui para frente, com o aumento de seus vencimentos, através de promoção no quadro de referências.

Os vereadores justificam o projeto, alegando que, ao se aposentar, por critérios definidos pelo INSS, qualquer funcionário recebe mensalmente, ao se aposentar, o equivalente a média dos salários recebidos nos últimos 36 meses trabalhados, o que causa um declínio nos seus vencimentos. Com a elevação compulsória do funcioná-

rio, nos 12 meses anteriores a sua aposentadoria, para a referência mais alta de sua categoria, ele passará a receber um salário maior e consequentemente a média a ser recebida na aposentadoria também seria maior, evitando queda no padrão de vida.

A elevação da referência do funcionário seria automática, sem necessidade de qualquer ato do administrador público que estará ocupando o cargo. Para Nilson e Gabriel, esta seria "uma forma justa de reconhecer os anos de serviços dedicados ao funcionalismo público municipal, que se sabe não ser bem remunerado quando ainda em atividade, piorando quando da aposentadoria".

CLASSIFICADO

Aluga-se casa em Ubatuba, para temporada e fins de semana. Tratar pelos telefones 611936 ou 61-1857 (Modas Kodô).

RADIO PIRATININGA

AM 610 KHZ
GUARATINGUETA
MAIS LIBERDADE
EM SEU RADIO

Sestari e Sestari Material de Construção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO. DO BÁSICO AO ACABAMENTO. TEMOS OS MENORES PREÇOS. ESPERAMOS SUA VISITA.

Rua Cel. Domiciano, 432 — Fone: 61-1518 — CACHOEIRA PAULISTA

... E as respostas continuam

Terê - tê - tê

Aconteceu na última sexta-feira, 7, um jantar na casa de João Sestari, visando reunir os membros da Coligação Liberal e suas famílias para uma comemoração e também arrecadação para a campanha. Presentes vários candidatos a vereador, além de J. Almeida Dr., Antonio, candidatos a 1º e 2º vice respectivamente. O jantar foi de alegria e descontração com a "orquestra de ass" do Betão, além de muita dança e música no futuro. O melhor da noite ficou por aí da comida, arroz com frango e feijão, preparada pelo excelente cozinheiro Darcy Lobão. A noite e esperava-se mais coisas como esse.

A próxima reunião, aliás, já marcada: Será um churrasco, próximo dia 22, na Fazenda do Prado, com convidados a cinco cruzeiros cada um. A alegria deve ser em dobro. E só con-

Foi um sucesso o lançamento do disco Perfil, do cantor e compositor Jorge Chailita, que aconteceu na abertura da 1ª Coletânea de Letras de Cachoeira Paulista no último dia 8, no Clube Atlético. Muita gente compareceu e prestigiou o conhecido cantor que apresentou as quatro músicas do disco acompanhado pelos músicos Carlos Dimas, nos teclados, Julinho, na bateria, Guto, no saxo e Panqueca, no outro saxo. As canções dispensam comentários, bem como a interpretação e a emoção de Jorge. Agora é esperar o sucesso que com esta vai chegar. A diretoria do Jornal agradece as palavras ramosas do Jorge para conosco na abertura do evento.

E por falar em 1ª Coletânea de Letras, ela continuou a acontecer durante toda a semana no Clube Literário e ainda não

acabou. Além de cursos e apresentações musicais, acontece dia 15, um curso de arraiolo e a posse do escritor Gabriel Isaac Chailita na Academia Cachoeirense de Letras e Artes, a partir das 20 horas. Agradecemos o convite. Domingo, dia 16, acontece um curso de serigrafia (silk-screen), das 8 às 17 horas. As 19:30 horas tem lugar a cerimônia de encerramento e a partir das 20:00 até às 24 horas, uma domingueira dançante com o Grupo Usina Som, que fez um sensacional baile dos pais, no último dia 8. Só faltou mesmo a presença de um número maior de associados, que reclamam muito da falta de atividades no clube, mas não comparecem quando elas acontecem. É preciso participar e incentivar.

● E por falar em Usina Som, no último dia 7 de agosto comemorou mais um ano de vida nosso querido Ovídio, um grande pai e patrão da turma do Usina Som. Mesmo afastado, nossos parabéns, com votos sinceros de muita felicidade e sucesso para ele e sua turma. Todos merecem.

● Mais aniversários esse mês. Dia 15 completa mais um ano o conhecido Clóvis Capucho, que está um pouco afastado do convívio de todos para tratamento de saúde, mas que com certeza estará de volta nesta data especial. A ele desejamos além de pronto restabelecimento, felicidades sempre.

● Por uma falha técnica, não foi divulgado o aniversário do garoto Thales Varella da Silva, ocorrido no último domingo, dia 8. Thales é filho de Thais da Silveira Varella e Vladimir José da Silva e sobrinho da "coruja" Cláudia Varella. Pedimos desculpas pela falha e desejamos ao Thales e sua família uma vida plena de sucesso, alegrias e grandes realizações.

E CHEGA DE TERÊ TÊ TÊ ...

Dando prosseguimento à matéria publicada na edição passada, continuaremos com as respostas do Prefeito Municipal, Aloísio Vieira.

"Durante o mutirão, para a construção de casas populares, no Jardim Trabalhista, o elemento citado teve horário especial de trabalho em virtude de sua deficiência física..."

Nem seria necessário a publicação desse trecho da "resposta", já que foge totalmente ao que foi dito na matéria original, mas o que chama a atenção é o fato de se querer dar a impressão de "bonzinho e compreensivo" quando na verdade, o Sr. João Orestes Sene nem deveria ter trabalhado no mutirão, já que é portador de deficiência física. Esse "horário especial" não deveria ser alardeado como um favor especial e sim como obrigação da municipalidade para com os munícipes. Qualquer pessoa, amigo ou parente, poderia ter substituído a mão de obra de João. Outro detalhe é que, quando o prefeito acredita que certas palavras do nosso vocabulário são atribuídas a ele, elas tem sentido pejorativo, desonroso ou

calunioso, mas quando se aplica a outras pessoas, ela pode ser usada tranquilamente. É o caso da palavra ELEMENTO, que poderia facilmente ser aplicada a um membro de quadrilha, coisa que João não é.

"Quanto a demissão da Srta. Izabel, ela ocorreu dentro do que preceitua a lei 643/89, ou seja, o desligamento ao término do contrato. Ainda neste caso não houve perseguição, pois a lei foi simplesmente cumprida".

Nesse último comentário, estranhar-se o fato de que uma funcionária foi mandada embora, enquanto que a Prefeitura realiza concurso para preenchimento de vagas. Ora, se existem vagas a serem preenchidas, porque não efetivar funcionários que trabalham na Prefeitura há algum tempo ao invés de contratar outros? Por que o motivo da demissão de Izabel não foi dito a ela e só foi declinado agora, depois que o fato tornou-se público? Porque a ela foi dito que "o seu pai sabe o motivo da sua demissão" sem maiores explicações?

O restante das respostas e comentários estarão na próxima edição.

Modas Xodó
ZAYDE FERREIRA
BOM PREÇO E QUALIDADE
LAS, LINHAS, TECIDOS,
CONFECÇÕES EM GERAL
Av. Cel. Domiciano, 76
Fone 61-1857
CACHOEIRA PAULISTA

Publicidade

NAO saia de casa para comprar remédio. Ligue para 61-2188 que o Luizinho manda em sua casa Medicamentos e Perfumarias.

DROGA MARGEM — RUA
SAO BENEDITO, 348
MARGEM ESQUERDA

Restaurante do Feijão

Comida por quilo

VENHA ALMOÇAR E JANTAR CONOSCO. SUA SATISFAÇÃO E ECONOMIA SÃO GARANTIDAS
DE 2ª A 6ª FEIRAS, DAS 11 ÀS 14:30 HORAS
SABADOS E DOMINGOS DAS 11:30 ÀS 16 HORAS.
RUA CASEMIRO PINTO — CENTRO — CACHOEIRA PAULISTA

"O forasteiro"

ALEGRIA, ALEGRIA

Sim boa gente!
HOJE A CORDEI COM
VONTADE DE RIR.

Tá chegando a hora do
Juízo Final...

Há! Há! Há!

Tem gente que está rezan-
do de manhã, indo na mar-
cumba à tarde e a noite mis-
tura os dois com pinga, mui-
ta pinga...

Há! Há! Há!

Já está chegando a hora
de ir... (e de rir).

Há! Há! Há!

Já ri muito. Agora vou
contar o porque da minha
alegria.

A eleição em Cachoeira
Paulista está virando um
"causo" sério. Todo mundo
acha que sabe tudo e pelo
que a gente vê na cidade,
ninguém sabe é nada.

Tem até ameaças por tele-
fone...

Tadinha da Carminha,
uma tal de Sílvia (misteriosa,
mas nem tanto) liga para
ela a qualquer hora dicen-
do, entre ofensas morais, que
qualquer dia ela amanhece
"com a boca cheia de formi-
gas" (prá quem não entende
o termo, que circula entre
quadrilhas) isso significa
amanhecer morta...

Ela Saramandaia.

Há! Há! Há!

Se a moça fosse tão valen-
te como diz, não se escondia
atrás do telefone. Assim, até
eu...

Há! Há! Há!

Uma coisa eu garanto. Dia
4 de outubro, a nossa Ca-
choeira vai entrar para a
história...

Pode até ser feriado.

Há! Há! Há!

Até lá...

Oi a liberdade aí gente!!!

Há! Há! Há!

O Clube Literário realizará, a partir do dia 08/08, até
o dia 16/08, a primeira coletânea de Artes e Letras de Ca-
choeira Paulista, com cursos de pintura, serigrafia e arrai-
olo, exposições, oficinas de teatro, música, poesias e muito
mais.

VAMOS PRESTIGIAR

VOCE PROCUROU

Vassoura de piaçava

Vassoura de nylon

E NÃO ENCONTROU ?

Vá na ANTOLINE

QUE TEM! — E OS PREÇOS SÃO OS MELHORES
LOJA 1 — Rua Cel. Tamarindo, 162 — FONE: (0125) 32-2199
LOJA 2 — Rua Cel. Tamarindo, 503 — FONE: (0125) 32-2072
GUARATINGUETÁ

Em destaque

Nessa semana, o personá-
gem "Em destaque" é o ca-
choirense Osvaldo Borges,
poeta, escritor e ator, atual-
mente residindo em São Pau-
lo.

FPE — Quando apareceu a
vontade de ser poeta?

OB — Foi como acordar de
manhã para um novo dia. Não
teve um ponto de partida no
tempo, não respeitou calendá-
rio. Me lembro que era ado-
lescente.

FPE — O que é ser poeta
num país todo despreocupado
com a cultura?

OB — Em qualquer lugar
existe muita dificuldade e ser
poeta no Brasil é ser desbrava-
dor. Existe resistência das pes-
soas em relação às coisas que
escrevo. As pessoas dizem que
é de difícil leitura, muito inte-
lectualizada. Será? Acho que
sim, pois brasileiro não tem
nenhuma intimidade com sua
cultura.

FPE — O que é poesia, pa-
ra você?

OB — É um desmembramen-
to. Poesia é o meu "modus vi-
vendi" (modo de viver). Atrá-
vés dela eu aprendo a me re-
signar para a vida.

FPE — Além da poesia, você
tem contato com outras artes?

OB — Tenho um amigo que
me chama de "filósofo de pa-
pel higiênico" porque gosto de
fazer arte em tudo o que po-
nho a mão. Eu pinto, faço tea-
tro e na USP (Universidade de
São Paulo) desenvolvo uma
função artística porque sou
fotógrafo e ilustrador de recur-
sos humanos. Também dou
aulas de vez em quando.

FPE — Você vai lançar um
livro. Fale sobre ele.

OB — Passei por um projeto
de aprendizagem corporal
desde que comecei a receber
massagem terapêutica e foi o
que me projetou e me fez per-

ceber o que é empatia
novo livro, estou extrova-
falo do mundo que está
nha volta, das coisas si-
como uma barata, por
plo. Dessa forma, existe
sibilidade das pessoas
aproximarem mais de m
título provisório é Contos
xonados, e além de p
há também o que eu p
chamar de contos.

FPE — Esse livro é se-
meio trabalho?

OB — É o segundo liv-
primeiro é só de poesia,
ma Seres Errantes. Foi
publicação caseira, com
cópias feitas a mão.

FPE — Além de poe-
sias, contos, o que mais você
ve?

OB — Já escrevi o rote-
uma peça teatral que fa-
bre a dualidade do ser l
no, cujo nome é Adolfe
Já co-roteirizei uma pea-
mada GIL x MASH, apre-
da em São Paulo em 198

FPE — E como ator,
tem feito?

OB — No momento es-
tado do meu grupo, o
e Drama, que está parte
do do 2.º Festival de Tea-
USP em São Carlos.

FPE — Além do lança-
do 2.º livro, qual seu no-
velo artístico?

OB — Não tenho plano
longo prazo. Nasceu
idéia tímida que seria
trapalhada de "De A a Z-
dos os homens do ma-
idéia inicial de uma amig-
cóloga. Seria um livro de
nistas as mulheres, a ex-
dos trabalhos de Jorge A-
com muito humor.

Osvaldo Borges tem 26
e atualmente trabalha na
versidade de São Paulo.

Entrevista realizada por
Jurandir Rodrigues

Auto Peças Vale do Paraíba

A MAIS COMPLETA DA CIDADE EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129 — Fone: 61-1765 — Centro — CACHOEIRA PAULISTA